

Relatório e Contas 2016

“ Vou fazê-lo prontamente, Senhor! ”

S. Francisco de Assis

Junta de Núcleo de
Guimarães



Ficha Técnica

Título: Relatório e Contas 2016

Edição: Corpo Nacional de Escutas - Escutismo Católico Português

Autor: Junta de Núcleo de Guimarães

Revisão: Secretaria para o Plano

Grafismo e paginação: Secretaria para o Plano

Fotos: CNE - Junta de Núcleo e Junta Central

Equipa de Núcleo: Ernesto Machado, Alexandre Novais, Pe. Samuel Vilas Boas, Sérgio Lemos, Silvina Oliveira, José Costa e Carla Azevedo.

Tiragem: 200 exemplares

Data: Guimarães, 13 de abril 2017

Email: geral.guimaraes@escutismo.pt

Facebook: www.facebook.com/jn.guimaraes

1. Temática Anual

Modelo de Vida	S. Francisco de Assis
Tema	Acompanhar
Símbolo	Sandálias
Valor	<i>Amizade</i>
Mística	<i>“Nós, Cristãos, insistimos na proposta de reconhecer o outro, de curar as feridas, de construir pontes, de estreitar laços e de nos ajudarmos” (EG 67).</i>
Tema Diocesano	Fé Anunciada
Jubileu Extraordinário	<i>Ano Santo da Misericórdia</i>



2. Introdução

“Quando uma vez atravessava um lago no Canadá Superior, numa canoa da casca de videiro, fui apanhado pelo vendaval. Foi uma experiência emocionante, enquanto durou, mas proveitosa. Havíamos percorrido rios e ribeiras, ora em águas mansas ora em cachoeiras, mas sempre no meio da magnificência variada da floresta.

Era coisa desembocar do rio para a superfície vasta do lago e, partindo com o sol, encontrarmo-nos pouco depois sob um céu ameaçador no meio de um vendaval crescente e águas encapeladas. A frágil canoazinha, na qual não víamos até aí senão veículo para nos transportar sobre o rio, era a nossa única esperança de salvação. Se metesse uma vaga ou se topasse num escolho (de que havia por ali abundância) estávamos perdidos.

A nossa pá, em vez de ser considerada simples instrumento de propulsão, tornou-se o meio único de evitarmos o assalto das vagas e de continuarmos a rota. Do manejo desse único utensílio dependia tudo. Numa travessia de quatro horas numa baía aberta encontram-se mais de mil ondas sem duas iguais, e qualquer uma delas pode alagar-nos com a maior facilidade, se não for convenientemente enfrentada, escreve Stewart E. White, naquele seu delicioso livro, a Floresta; e passa depois a explicar como se tratam.

Com o mar pela amura, é preciso remar a sotavento. Quando a canoa sobe uma onda, deixa-se que a crista desvie um nadinha, mas logo que se começa a descer do lado oposto, é preciso dar à pá uma torção rápida para retomar a direção conveniente... .. com o mar pelo través é preciso remar para a frente.

A correção tem de se fazer exclusivamente pela inclinação do corpo. Para evitar que a canoa se volte, quando se sustenta no cimo duma onda, é preciso torcer o corpo para o lado oposto... o momento crítico é, naturalmente, aquele em que a crista da vaga passa por baixo da embarcação... .. em todos os casos tudo depende da atenção, coragem e atividade concentradas do remador. O mais leve descuido é fatal. Mas a luta tem as suas compensações... .. estás tão ocupado a derrubar ondas, que nem reparas no teu andamento. Não te ocorre que te aproximas do teu destino senão quando estás a algumas centenas de metros dele.

Não afrouxes então o teu esforço... .. Assim é – e o mesmo acontece na vida ativa.

(Baden Powell, in “A Caminho do Triunfo” – O Modo de ser Feliz - 13, 14 e 15)

3. Mensagem Chefe de Núcleo

*“Quem é que vou enviar? - Aqui estou, Senhor. Envia-me!”
Is 6,8*

Caríssimos Conselheiros,
Amigos e Irmãos Escutas,

No ano em que o desafio era *ACOMPANHAR* mais os nossos agrupamentos, depois de uma ação no conhecimento das principais dificuldades e os seus pontos fortes, os objetivos centraram-se em encontrar as melhores soluções para melhorar a ação escutista com os jovens, promovendo aquisição de conhecimento, competências e atitudes.

Tendo como objetivo estratégico a promoção para a participação dos nossos escuteiros nas grandes atividades de referência: ACAREG 2016, RoverWay, Atividade Nacional de Pioneiros, Peregrinação Nacional a Fátima, Cenáculo e Encontro de Guias de Núcleo, a preocupação foi sempre tentar que todos os que desejassem participar o pudessem fazer, contemplando no orçamento uma verba significativa para o conjunto destas oportunidade educativas.

No ACAREG, participamos com uma forte equipa de dirigentes do nosso núcleo que assumiu a responsabilidade de liderar o campo dos Exploradores. Um agradecimento a todos, em particular ao coordenador dessa equipa chefe Miguel Castro, agrup. 200 Polvoreira e ao Rev. Padre Samuel Vilas Boas, pela sua liderança e capacidade de coordenarem uma equipa que, durante um ano, se dedicou a este projecto com verdadeiro espírito de serviço.

Foram dinamizadas um conjunto de novas parcerias e demos continuidade às existentes permitindo aos nossos jovens crescerem no seu progresso individual e desenvolverem especialidades. Destaca-se em particular as ações realizadas com o laboratório da paisagem, no âmbito da candidatura a capital verde europeia, bem como, ações formativas para jovens e adultos sobre educação ambiental. Também as parcerias estabelecidas com um conjunto de entidades culturais e organismos públicos e privados têm permitido aos escuteiros em geral usufruírem de condições privilegiadas sempre que decidem realizar os seus projetos no território do nosso núcleo.

Uma das componentes da nossa ação também tem sido a promoção do voluntariado, participando em diversas causas de várias instituições que necessitam da ajuda dos jovens e onde estes podem desenvolver competências e adquirir valores de cidadania, através do serviço ao próximo.

Este ano fica também marcado por uma grande atividade no nosso PCEG, acampamento regional de Santarém onde participaram 1000 escuteiros durante 8 dias, na primeira semana de agosto. Foi um grande desafio para o núcleo acolher esta atividade, uma responsabilidade que temos vindo a querer assumir com a promoção do nosso centro escutista.

O nosso secretário dos recursos de adultos realizou com os chefes de agrupamento um trabalho de análise da realidade do qual retiramos algumas conclusões sobre as áreas onde é necessário agir. Existe um conjunto variado de dificuldades, em função de cada realidade local, sendo que algumas questões são transversais. Passo a enumerar algumas que me parecem urgente refletirmos; a implementação plena do método, a centralidade da ação nos jovens, a gestão dos recursos adultos para que estes possam exercer melhor o seu papel de educador, bem como, a ação e responsabilidade no seio da comunidade cristã a que pertence o agrupamento. São pontos que somados às questões demográficas originam uma continuidade do decréscimo de efetivo, ou seja, deveremos todos refletir sobre as questões internas que estão na origem das nossas dificuldades, adaptando a nossa ação às novas realidades externas com que hoje somos confrontados.

3. Mensagem Chefe de Núcleo(cont.)

No ano pastoral em que vivemos uma Fé Contemplada, cerca de 900 escuteiros e dirigentes do nosso núcleo peregrinaram rumo a Fátima, altar do Mundo.

O CNE realizou uma verdadeira festa, celebração e oração, promovendo uma oportunidade educativa para as nossas crianças e jovens.

Procuramos esclarecer e mobilizar os nossos agrupamentos no sentido de termos uma forte participação dos nossos escuteiros, apoiando-os na logística de transportes e de alimentação, foi um trabalho intenso de coordenação que envolveu toda a equipa de núcleo.

A ação nos círculos centrou-se num trabalho com os respetivos coordenadores de locais no acompanhamento e envolvimento destes nas diversas ações. Sabemos que o nosso modelo de círculo necessita de uma reformulação e de uma contextualização às necessidades reais e concretas, esse é um caminho e uma reflexão a desenvolver com a participação e envolvimento de todos.

Destaco o trabalho desenvolvido mensalmente pela secretaria de recursos de adultos no projeto formativo de reestruturação de dois dos nossos agrupamentos: 428-Abação e 701-Balazar. Infelizmente apenas o grupo do agrupamento 428 Abação continuou o seu percurso, ingressando no início do ano escutista no agrupamento 200 de Polvoreira, onde estão a realizar o seu estágio de formação. Gostaria de manifestar o meu reconhecimento pela capacidade que tiveram em acolher estes adultos que se disponibilizaram para servir.

Relativamente ao agrupamento 701 de Balazar, apesar de terem realizado a primeira fase da formação e depois de diversas tentativas para continuar o projeto formativo, procedeu-se ao seu encerramento por não existirem adultos disponíveis. Apesar disso, gostaria de manifestar o agradecimento ao agrupamento 316 de Sande S. Martinho que esteve sempre disponível para acolher estes candidatos a dirigentes no seu processo de estágio escutista, tendo sempre a esperança de que um dia estejam reunidas todas as condições para que o mesmo se possa reativar.

Foi cumprido o objetivo principal que era ACOMPANHAR, estando mais próximos da ação, participando no apoio à formação dos dirigentes. Existe um longo caminho a percorrer no sentido de fazer mais e melhor escutismo, pois só desta forma poderemos inverter a queda de efetivo que se continua a verificar no nosso núcleo. Tenho a convicção de que se formos capazes de aplicar melhor o método e viver em plenitude as suas 7 maravilhas conseguiremos certamente oferecer aos jovens oportunidades que serão uma mais-valia na construção e desenvolvimento do seu carácter, segundo o quadro de valores inscritos na promessa e na lei escutista.

É fundamental acreditarmos neste projeto e nos revermos totalmente nele como um projeto de educação integral, ser exemplo na nossa ação do dia a dia, procurando estar sempre mais formados e informados sobre os jovens e as transformações sociais. É urgente transformarmos a nossa forma de agir e de estar, sendo fieis à promessa e à lei, para sermos um movimento que se afirma pela sua identidade, valores e ação, pela forma como desafia os jovens a serem agentes do seu próprio desenvolvimento.

Uma palavra para toda a equipa dos Arautos da Alegria, pela sua coragem e determinação, cada um na sua missão tem procurado ser fiel e contribuir para o crescimento e melhoramento da ação do Núcleo. São muitas as alegrias e projetos de felicidade que temos vivido, são muitas as aprendizagens que nos são oferecidas por muitos dirigentes e escuteiros do núcleo que colaboram em muitas das propostas e projetos.

O Escutismo é dos jovens, a ação Educativa é dos dirigentes, saibamos assumir a missão que prometemos cumprir com alegria e coragem de quem acredita.

“Sereis felizes se o puserdes em prática” (Jo 13,17).

3.1. Chefia – Avaliação

Finalidade	Objetivo	Ação/Iniciativa	Destinatários	Índice de Avaliação	Avaliação Descritiva
Enriquecimento do projeto dos círculos, desenvolvendo uma ação pedagógica de animação local.	Desenvolver um processo de avaliação e contextualização do regulamento dos círculos.	Apresentação de proposta de alteração do regulamento dos círculos.	Todos	Aprovação de proposta	Foi apresentada uma proposta de alteração no conselho de núcleo de 12 de novembro de 2015. Após ter sido discutida, foi votada e aprovada por maioria.
	Fomentar animação da ação nos círculos.	Reuniões com coordenadores círculos.	Coordenadores ação local	8 Reuniões	Foram realizadas 6 reuniões.
Apresentar projetos de valorização e crescimento que promovam os valores do escutismo em Guimarães e Vizela	Estabelecer protocolos de cooperação com diversas entidades, que promovam oportunidades educativas para os jovens.	Apresentar propostas de parceria Estar disponível para ser parceiro em ações promovidas por outras entidades.	Escuteiros	2 protocolos	Foram realizados 2 protocolos de cooperação, que estabelecem condições especiais aos escuteiros. As entidades foram o Centro de Ciência Viva de Guimarães e a Casa da Memória.

3.1. Chefia – Avaliação

Finalidade	Objetivo	Ação/Iniciativa	Destinatários	Índice de Avaliação	Avaliação Descritiva
Contribuir na participação do Núcleo nos vários projetos escutistas e civis que se enquadrem com a nossa missão e valores	Colaborar e promover o Acareg 2016	Disponibilizar recursos financeiros e logístico de apoio aos participantes	Junta Regional	1000 escuteiros	800 escuteiros 34 agrupamentos Apesar de não termos atingido o objetivo estabelecido penso que o número foi muito satisfatório. A comparticipação da junta de núcleo a cada participante no valor de 5€, foi um sinal de que queremos aumentar cada vez mais a participação dos nossos escuteiros nestas atividades.
	Promover e apoiar os nossos jovens na participação em atividades nacionais e internacionais	Disponibilizar recursos financeiros e logísticos de apoio aos participantes na atividade nacional de pioneiros. Disponibilidade para apoiar eventuais participantes em atividades internacionais.	Pioneiros	100 pioneiros	Go3 50 pioneiros 19 agrupamentos Apesar de não termos atingido o objetivo, contribuímos e promovemos através da secretaria pedagógica, suportando o custo do autocarro para a deslocação dos pioneiros para Setúbal, local da atividade. RoverWay 40 caminheiros 6 agrupamentos Foi uma atividade muito rica e que procuramos que todos os caminheiros que desejassem participar o fizessem, também contribuímos com o custo do autocarro na atividade de preparação que se realizou em Viseu.

3.2.Chefia – Atividades em parceria

Também realizamos um conjunto de atividades e ações em parceria com outras entidades e organismos. Mobilizamos os nossos escuteiros a estarem presentes e a descobrirem, através destas pequenas ações que em conjunto poderemos atingir objetivos comuns. Aqui gostaria de destacar a colaboração e disponibilidade dos nossos dirigentes para apresentarem estas oportunidades aos jovens e responderem positivamente aos desafios propostos pela junta de núcleo. Aqui ficam algumas das ações em que os nossos escuteiros participaram e colaboraram.

Atividades realizadas	Avaliação descritiva
Receção da Tocha da Paz	Recebemos pelo segundo ano consecutivo a Tocha da Paz, desta vez no salão nobre da câmara municipal. Os Lobitos da alcaeteia do agrupamento 322 de Urgezes foram quem receberam e transportaram a chama da Paz. Muitos parabéns aos Lobitos e ao dirigente pela presença.
Meia Maratona de Guimarães	Uma vez mais os nossos agrupamentos participaram ativamente no serviço à comunidade, em mais uma edição da meia maratona de Guimarães. <i>Agrupamentos que colaboraram</i> - 108 Fermentões; 145 Azurém; 365 Corvite; 386 S. Cristóvão; 457 Candoso; 814 Sra. Conceição; 1019 Pinheiro.
24 de junho	Este ano o desafio foi participarmos na eucaristia de ação de graças que se realizou na Igreja da Colegiada da Oliveira.
Celebração do dia da Restauração da Independência Nacional – 20 Arautos.	Temos marcado a nossa presença através da participação do agrupamento 386 de S. Cristóvão que tem vindo a abrilhantar a procissão com a fanfara e com diversos escuteiros que vestem o traje dos 20 Arautos.
Ceia de Natal da Associação Reformados de Guimarães.	É um serviço que tem vindo a ser feito pelos agrupamentos 322 de Urgeses e 145 Azurém. Este ano foram os escuteiros do 145 Azurém que generosamente serviram cerca de 600 pessoas. Um excelente testemunho de voluntariado, que os nossos jovens deram nesta ação.
Laboratório da Paisagem	Realizamos um conjunto de projetos em parceria; Green Weekend; Atividade para crianças no projeto Eco Férias; Assinatura do Compromisso Verde; Campanhas de sensibilização ambiental; Participação em fóruns e debates sobre o ambiente. A equipa científica está disponível para continuar a desenvolver projetos ambientais com os nossos escuteiros, bem como, em formação para adultos.

3.3.1.Chefia – Representações - Agrupamentos

Data	Agrupamento	Momento/Motivo
03/01/2016	307 – Ponte	Concurso de Reisadas
09/01/2016	200 - Polvoreira	Ceia de Reis
09/01/2016	456 - Silvares	Ceia de Reis
19/03/2016	455 – Vermil	Participação em momento de partilha de gerações, refletindo sobre os 79 anos do agrupamento.
20/03/2016	279 – S. Miguel de Vizela	Abertura das comemorações 50 aniversário
30/03/2016	702 – Mesão Frio	Exposição em Gondomar, do projeto “É preciso ter Lata” em que participaram os exploradores do agrupamento.
28/05/2016	667 – Airão S. João	Entrega de Colares de Contas de Formação
04/06/2016	366 – Brito	Inauguração Exposição Comemorativa 80 anos fundação do agrupamento
04/06/2016	663 – Moreira de Cónegos	Entrega da anilha de mérito a 2 Pioneiros
10/06/2016	200 – Polvoreira	Abertura Acampamento Comemorativo 75º aniversário
15/06/2016	323 – Sta. Eufémia Prazins	Eucaristia Ação de Graças 47º aniversário
02/07/2016	279 – S. Miguel Vizela	Acampamento Comemorativo 50º Aniversário
09/07/2016	366 – Brito	Acampamento Comemorativo 80º Aniversário
04/09/2016	456 – Silvares	Apresentação do novo Chefe de Agrupamento à comunidade
17/09/2016	84 – Serzedelo	Inauguração de obras de requalificação da sede
17/09/2016	532 – Mascotelos	Participação em gala de reconhecimento dos escuteiros que mais se destacaram nas 6 áreas de desenvolvimento

3.3.1.Chefia – Representações – Agrupamentos(cont)

Data	Agrupamento	Momento/Motivo
04/11/2016	87 – Barco	Apresentação do novo Chefe de Agrupamento à comunidade
06/11/2016	703 – Infantas	Eucaristia Ação de Graças 47º aniversário
03/12/2016	1130 – S. Salvador de Briteiros	Jantar de 20º aniversário
08/12/2016	307 – Ponte	Abertura das comemorações 80 aniversário – Inauguração rotunda chefe Soares
08/12/2016	28 – S. Torcato	Cerimónia Comemoração 70º aniversário
10/12/2016	28 – S. Torcato	Ceia de Natal
10/12/2016	84 – Serzedelo	Ceia de Natal
10/12/2016	884 – Nespereira	Ceia de Natal
01/11/2016	331 – S. Dâmaso	Apresentação do novo Chefe de Agrupamento à comunidade
17/12/2016	307 – Ponte	Ceia de Natal
17/12/2016	331 – S. Dâmaso	Ceia de Natal
17/12/2016	532 – Mascotelos	Ceia de Natal
17/12/2016	546 – Pevidém	Ceia de Natal
17/12/2016	566 – Creixomil	Ceia de Natal
17/12/2016	662 – Sande Vila Nova	Ceia de Natal
17/12/2016	936 – Calvos	Ceia de Natal

3.3.2.Chefia – Representações – Região/Nacional

Data	Momento/Motivo	Região/Nacional
16/01/2016	Reunião Plenária Junta Regional	Região de Braga
02/04/2016	Festival Curtas-metragens	Núcleo de Famalicão
09/04/2016	Festivais Regionais	Núcleo de Famalicão
14/05/2016	Reunião Plenária Junta Regional	Região de Braga
14/05/2016	Conselho Regional	Região de Braga
04/06/2016	Inauguração Base Escutista Gondomar – Núcleo Vila Verde	Núcleo de Vila Verde
09/07/2016	Reunião Plenária Junta Regional	Região de Braga
23/07/2016	Abertura Acampamento Regional Santarém – PCEG	Região Santarém
01 a 07/08/2016	Abertura e Encerramento do ACAREG – Ermal – Vieira do Milho	Região de Braga
10/09/2016	Reunião Plenária Junta Regional	Região de Braga
08 e 09/10/2016	Peregrinação Nacional a Fátima	Junta Central
15/11/2016	Reunião Plenária Junta Regional	Região de Braga
19/11/2016	Conselho Regional	Região de Braga

3.3.3Chefia – Representações – FNA

Data	Momento/Motivo	Entidade
06/11/2016	Sessão Solene de Comemoração dia de S. Nuno – Paróquia de Santa Marinha da Costa	FNA Regional

3.3.4. Chefia – Representações – Entidades Religiosas

Data	Momento/Motivo	Entidade
26/02/2016	Participação na Dinâmica oração “24 horas para o Senhor”	Irmandade de S. Pedro
11/09/2016	123ª Peregrinação à Penha	Irmandade da Sra. do Carmo da Penha
18/09/2016	Participação na festa da Sra. Guia	Irmandade da Sra. da Guia

3.3.5 Chefia – Representações – Entidades Civas

Data	Momento/Motivo	Entidade
25/02/2016	Conselho Municipal de Segurança	Câmara Municipal
25/02/2016	Cerimónia Peace Run	Câmara Municipal
23/04/2016	Conselho Consultivo Casa da Memória	Casa da Memória
04 e 05 /06/2016	Green Weekend – Exposição Ambiental	Laboratório da Paisagem
24/06/2016	Eucaristia Comemorativa 24 de junho	Câmara Municipal
26/06/2016	Caminhada Solidária Cercigui	Cercigui
05/07/2016	Eco-Férias – Atividade de 1 dia para crianças no PCEG	Laboratório da Paisagem
15/07/2016	Homenagem Agrupamento 366 Brito – Entrega medalha agradecimento	Junta de Freguesia Brito
04/10/2016	Conselho Municipal da Juventude	Câmara Municipal
03/12/2016	Assinatura do Compromisso Guimarães Mais Verde	Câmara Municipal

3.4. Chefia Mapa Oportunidades Educativas e Formativas

Oportunidade Educativas	Participantes
Núcleo	
Oração Quaresmal - 24 horas para o Senhor	40 Pioneiros e Caminheiros – 4 agrup.
14º Cenáculo	133 caminheiros – 33 agrupamentos
Dia do Núcleo	150 escuteiros e dirigentes
Encontro de Guias – Azimute	287 escuteiros – 40 agrupamentos
Luz da Paz de Belém	150 escuteiros e dirigentes
Peregrinação à Penha	900 escuteiros – 45 agrupamentos
Exposição Verde – Green Weenkend	50 Pioneiros e Exploradores – 5 agrup.
Regional	
Acareg	800 escuteiros - 34 agrupamentos
Festival Regional Curtas Metragens	5 agrupamentos
Festival Regional Monsenhor Américo	5 agrupamentos
Festival Regional Peças Fogo Conselho	3 agrupamentos
Festival Regional Fotografia	5 agrupamentos
Nacional	
Atividade Nacional Pioneiros - Go 3	50 Pioneiros + 6 dirigentes
Peregrinação Nacional Fátima	900 escuteiros – 32 agrupamentos
Conselho Nacional de Guias	2 Guias – 2 dirigentes
Internacional	
RoverWay	40 Caminheiros - 6 agrupamentos
Ações de Voluntariado	
Voluntariado Palácio dos Duques	150 pioneiros – 20 agrupamentos
Voluntariado Hospital Senhora Oliveira	50 caminheiros – 6 agrupamentos
Voluntariado Colegiada Oliveira	5 caminheiros – 3 dirigentes
Peditório Liga Portuguesa Contra o Cancro	20 escuteiros – 3 agrupamentos
Peditório anual recolha alimentos – Cooperativa Fraternal	40 escuteiros – 6 agrupamentos
Meia Maratona Guimarães	60 escuteiros – 7 agrupamentos
Corrida da Amizade – Braga - Guimarães	60 escuteiros – 7 agrupamentos
Serviço almoço reformados	40 escuteiros – 1 agrupamento
Recepção e Acolhimento Tocha da Paz “Peace Run”	10 lobitos – 2 dirigentes
Promoção de 1 dia escutista no PCEG – Eco Férias	20 crianças
Assinatura Compromisso Verde	80 escuteiros e dirigentes – 12 agrup.

Oportunidade Formativas	Participantes
Núcleo	
Conferência Ano Misericórdia	200 Dirigentes e caminheiros 33 agrupamentos
Ação Formativa sobre o Modelo de Vida Pier Giorgio Frassati	19 dirigentes 13 agrupamentos
Recrutamento, gestão e motivação de adultos	18 dirigentes 11 agrupamentos
PAU (Plano Anual da Unidade)	32 participantes 12 agrupamentos
Projetos de candidatura a Fundos Escutistas	10 participantes 6 agrupamentos
6 momentos formativos – 2 agrupamentos em formação	12 participantes 2 agrupamentos
Apoio e participação na formação agrupamento 1386 Geneve	1 Formador
Investiduras de novos Dirigentes	21 novos dirigentes
Conselhos Consultivos de Núcleo	2 conselhos realizados
Voluntariado Verde – Laboratório da Paisagem	40 escuteiros 6 agrupamentos
Visitas a agrupamentos	
Momentos Celebrativos e Formação	42 visitas

4. Assistência de Núcleo

A Assistência de Núcleo de Guimarães promoveu o acompanhamento da Equipa de Núcleo, mormente da secretaria Pedagógica e nos Adultos, na ação de acompanhar e frutificar o desenvolvimento da pedagogia escutista.

Em ano marcado pelo tema da Arquidiocese de Braga sobre a Missão (Fé Anunciada), incentivou-se a postura concreta de «Assim como Eu fiz, fazei vós também». (Jo 13, 15) e em Ano da Misericórdia, promovido pelo Papa Francisco, promoveu-se a consciência do Amor do Pai Misericordioso, no sacramento do Perdão, com uma conferência da igreja da Misericórdia, (19 fevereiro), sinais de pista da misericórdia, e dando a conhecer à Basílica Jubilar da Misericórdia, São Pedro, Toural. O Modelo de vida foi S. Francisco de Assis, e fez-se eco da sua vida, em proposta pedagógica, e também meditamos, com adultos, a Encíclica «Laudato Sí», do Papa Francisco, com a tónica da «casa comum», dando graças pelo ato criador de Deus-Pai. E ainda fizemos os passos necessários para dar a conhecer a figura e modelo de vida, Pier Giorgio Frassati, em ação para adultos (1 dezembro).

Também fizemos propostas para Reuniões de Piedade: São Paulo (janeiro); São Pedro (junho); São Tiago (julho); S. Francisco (outubro), com componente espiritual.

Atividades com a presença da Assistência foram: o Dia de Núcleo (18 Maio), na paróquia de Infias, com a construção da «igreja» de S. Francisco, recitação do Terço e Missa; a Peregrinação à Penha (11 Setembro), com a recitação do Rosário, na subida à Penha; o encontro de Guias (22 Outubro), com oração «Por que razão o Pier Giorgio Frassati está no Céu?»; e a cerimónia da entrega da Luz da Paz de Belém (16 dezembro), porque Jesus Cristo é a LUZ verdadeira, a passar de mão em mão às Instituições, movimento e paróquias.

Como Assistente de Núcleo, contribuí para a assistência do AcaReg2016 (campo dos Exploradores) e apreciei com agrado a participação do Núcleo e seus Agrupamentos na Peregrinação Nacional, no âmbito do Centenário de Fátima (9 outubro).



4.1. Assistência – Avaliação

Finalidade	Objectivo	Ação/Iniciativa	Destinatarios	Indice de Avaliação	Avaliação Descritiva
Participar no Enriquecimento dos conteúdos programáticos, tendo por base os modelos de vida e os valores propostos	Realização de ações anuais para os dirigentes, sobre os modelos de vida	Realizar uma conferência sobre S. Francisco de Assis	Dirigentes, escuteiros e comunidade	200 participantes	Realizamos no dia 19 de fevereiro na Igreja da Misericórdia sob o tema “ Sinais de Pista da Misericórdia ”. Esta ação foi dinamizada pelo Padre Manuel Morujão, que contou a presença de cerca de 100 participantes. Esta atividade foi coordenada pela Secretaria da Assistência que contou com a colaboração da Secretaria Recurso de Adultos.
	Realização de ações formativas para os dirigentes do Núcleo Em colaboração com a secretaria de recurso de adultos	Realizar ações formativas sobre: liderança, planeamento, ação educativa e recrutamento	Dirigentes e CD's	4 ações	Conhecer a figura de Pier Giorgio Frassati Realizou-se no dia 1 de dezembro na sede da Junta de Núcleo. Esta ação foi dinamizada por um grupo de formadores da região do Porto, que contou com a presença de 19 participantes de 13 agrupamentos. Esta atividade foi coordenada pela Secretaria da Assistência em conjunto com a secretaria de Recurso de Adultos.
		24 horas para o Senhor 26- Fevereiro	Pioneiros Caminheiros	40 Pioneiros e caminheiros	No âmbito das celebrações Quaresmais, desafiamos pioneiros e caminheiros a um momento de oração durante uma hora na Basílica de Pedro do toural.

4.1 Assistência – Avaliação(Cont.)

Finalidade	Objectivo	Ação/Iniciativa	Destinatarios	Indice de Avaliação	Avaliação Descritiva
Acompanhar os diversos projetos pedagógicos, garantindo a sua fidelidade à lei e aos princípios.	Participar e contribuir nos projetos pedagógicos dinamizados pelo Núcleo	Dia de Núcleo	Escuteiros e Dirigentes	150 Escuteiros e dirigentes	<p>Depois da edição do ano anterior ter dado bons resultados, optamos mais uma vez por aproveitar as sinergias resultantes do trabalho em conjunto de três agrupamentos vizinhos. Para a preparação deste dia estiveram envolvidos os agrupamentos de Infias, Conde e Nespereira, todos do ciclo Sul.</p> <p>No planeamento deste aniversário, destaca-se a partilha de experiências e ideias sendo este o aspeto mais positivo desta dinâmica. Na cerimónia comemorativa estiveram presentes escuteiros de todos os círculos demonstrando a Unidade do Núcleo. Mais uma vez deu-se especial atenção à participação dos jovens na animação da Eucaristia como um momento pedagógico e enriquecedor para o seu percurso.</p>

5. Secretaria para os Recusos de Adultos

O ano de 2016, marcou o acompanhamento mais de perto às preocupações e necessidades dos agrupamentos sobre o processo formativo, bem como, esclarecer algumas das suas dúvidas. Realizaram-se algumas ações formativas e sessões de esclarecimento, que foram ao encontro das necessidades formativas, tendo em conta o diagnóstico feito por esta secretaria no início do mandato aos chefes de agrupamento.

Os agrupamentos de Abação e Balazar que foram suspensos, aceitaram o desafio de se submeterem a um ano de formação promovida por esta secretaria, com o objetivo de se prepararem para entrarem no PIF (Percurso Inicial de Formação) e num futuro próximo possam criar as condições para reabrir. Apesar de ambos os grupos de candidatos a dirigentes terem frequentado a formação proposta pelo núcleo, infelizmente apenas o agrupamento de Abação, deu continuidade a este projeto, no entanto, tudo foi feito para que Balazar também continuasse, infelizmente não foi possível.

Foi um ano difícil e de muito trabalho que exigiu muita dedicação, mas creio que valeu a pena, pois foram criadas oportunidades formativas para os dirigentes participarem caso tivessem essa necessidade. Contudo, também esta secretaria tem a perfeita consciência que por mais oportunidades que tenha criado ou que crie no futuro, tudo dependerá dos dirigentes quando após as ações formativas, chegarem aos agrupamentos e junto dos seus escuteiros tentarem ultrapassar as suas dificuldades com alegria e determinação, sem nunca desistirem, pois, o método é sempre o mesmo, o que mudam são as ferramentas.



5.1 Secretaria para os Recursos de Adultos – Avaliação

Finalidade	Objectivo	Ação	Indice de Avaliação	Avaliação Descritiva
Promover espaços de formação formal e informal direccionado para as necessidades concretas dos adultos	Realizar ações formativas sobre: liderança, planeamento, ação educativa e recrutamento	Realização de ações formativas para os dirigentes do Núcleo	4 Ações	<p>Recrutamento, gestão e motivação de adultos Realizou-se no dia 1 de julho na sede da Junta de Núcleo. Esta ação foi dinamizada pelo dirigente João Araújo do Núcleo de Braga, que contou com a presença de 18 participantes de 11 agrupamentos.</p> <p>PAU (Plano Anual da Unidade) Realizou-se no dia 4 de novembro no agrupamento 546 de S. Jorge de Selho. Esta ação foi dinamizada pelos dirigentes Fernando Freitas, Porfírio Faria e o Porfírio Mendes que contaram com a presença de 32 participantes de 12 agrupamentos.</p> <p>Conhecer a figura de Pier Giorgio Frassati Realizou-se no dia 1 de dezembro na sede da Junta de Núcleo. Esta ação foi dinamizada por um grupo de formadores da região do Porto, que contou com a presença de 19 participantes de 13 agrupamentos. Esta atividade foi coordenada pela Secretaria da Assistência em conjunto com esta Secretaria.</p> <p>Sessão de esclarecimento sobre candidaturas aos fundos de apoio ao escutismo local Realizou-se no dia 4 de fevereiro na sede da Junta de Núcleo. Dinamizada por 3 dirigentes do Núcleo de Guimarães que concorreram no ano anterior a cada uma destes fundos dando assim o seu testemunho. A coordenação foi da Secretaria do plano em conjunto com esta secretaria.</p> <p>Sessão de esclarecimento sobre os objetivos educativos finais A pedido do agrupamento nº 456 de Silvares, no dia 3 de setembro foi dinamizada para os seus adultos uma sessão de esclarecimento sobre os objetivos educativos finais. Esta sessão foi dinamizada pela dirigente Silvina Oliveira.</p>

5.1 Secretaria para os Recursos de Adultos – Avaliação(Cont.)

Finalidade	Objectivo	Ação	Índice de Avaliação	Avaliação Descritiva
Promover espaços de formação formal e informal direccionado para as necessidades concretas dos adultos	Realizar ações de formação mensais sobre alguns temas direccionados para estes adultos	Formação para os agrupamentos suspensos (Abação e Balazar) Adultos dos 2 agrupamentos	Anual	Durante o ano realizamos ações de formação mensais sobre os seguintes temas: história do escutismo e CNE, a missão do escutismo, o perfil do dirigente e organização do agrupamento. Estes temas foram dinamizados por formadores do nosso Núcleo, Ernesto Machado, Vítor Coelho, Marco Barros Bernardino Miranda e Sérgio Lemos. De referir a satisfação de todos os participantes, pela qualidade e simplicidade na forma como as sessões se desenvolveram, bem como, dos trabalhos práticos apresentados.
Dinamizar e promover o crescimento da equipa de formadores do Núcleo	Promover a participação dos formadores nos diversos momentos formativos	Não realizada Formadores	Participação no Tronquinhos a nível regional e o Enforma a nível nacional	O Tronquinhos não se realizou, como estava previsto para setembro. Em relação ao Enforma, realizou-se nos dias 5 e 6 de março na região de Évora, mas nenhum dos formadores participou devido à falta de disponibilidade nessa data.
Apoiar e promover a implementação do sistema de formação dos adultos no escutismo	Participação nos encontros regionais e nacionais de formação. Colaborar e enriquecer os encontros de tutores	Não realizada Formadores	Participar nos encontros de tutores sempre que formos solicitados	Não fomos solicitados para dinamizar algum encontro. Ao longo do ano foi discutida a possibilidade destes encontros passarem para os Núcleos, devido às dificuldades dos tutores em se deslocarem frequentemente ao campo-escola de Fraião para esclarecerem as suas dúvidas. Esta possibilidade veio a ser concretizada e os encontros de tutores para 2017 passarão a ser dinamizados pelos Núcleos.

5.2. Secretaria para os Recursos de Adultos – Investiduras

No ano de 2016, continuamos o acompanhamento, e perceber como correu o processo de formação dos candidatos a dirigentes e preparar da melhor forma, em conjunto com o chefe de agrupamento, assistente e candidato a dirigente o dia da investidura. Assim, assumiram a missão de educar crianças e jovens os seguintes elementos:

Data	Agrupamento	Nome	Quem Investiu	Formadores presentes
07 -02 -2016	703 - Infantas	Susana Alexandra Ribeiro Freitas Maria Manuela Fernandes Oliveira António Cardoso Ribeiro	Ernesto Machado	Sérgio Lemos e Francisco Matos
13 -03 -2016	457 – Candoso S. Martinho	Ana Margarida Teixeira da Silva	Ernesto Machado	Sérgio Lemos
01-05-2016	307 – S. João de Ponte	Ana Rita Lopes Teixeira de Sousa João Emanuel Peixoto da Costa Paula Daniela Silva Salgado Rui Manuel Almeida Rodrigues	Ernesto Machado	Miguel Araújo
26-05-2016	532 - Mascotelos	Diana Raquel Barbosa da Silva Luís Miguel Castro Faria Vítor Henrique Nunes Mendes	Ernesto Machado	Sérgio Lemos e Francisco Matos
23-07-2016	663 – Moreira de Cónegos	António Ismael de Freitas Vaz	Ernesto Machado	Francisco Matos
19-11-2016	662 – V. N. Sande	Emilia Andreia Jesus Vieira	Ernesto Machado	Sérgio Lemos e Francisco Matos
03-11-2016	663 – Moreira de Cónegos	Carlos Fernando Pereira Lopes	Ernesto Machado	Sérgio Lemos e Francisco Matos
03-11-2016	546 – Selho S. Jorge	Maria Helena Pinheiro Oliveira Marisa Isabel Cunha Abreu	Ernesto Machado	Sérgio Lemos e Francisco Matos
04-11-2016	5 - Ronfe	Sara Sofia Gonçalves Peixoto Ricardo Jorge Martins Machado	Ernesto Machado	Sérgio Lemos
08-12-2016	199 - Costa	Anabela da Silva Fernandes Pereira Ana Catarina Teixeira Castro Sónia Joaquina da Costa Araújo Moura	Sérgio Lemos	Francisco Matos

6. Secretaria para o Programa Educativo

Aceitei o desafio de estar perto e assim foi possível acompanhar, orientar, e procurar o caminho a seguir. Apesar de existirem escolhos ao longo do percurso, é procurando em cada oportunidade uma vivência educativa, que podemos crescer, aprender e ser melhor.

Ao longo deste ano foram proporcionadas um conjunto de vivências sendo algumas das mais relevantes:

Escuteiros no Palácio; o Green Weekend; Dia de Núcleo; AZIMUTE – Encontro de Guias; Luz da Paz de Belém; Dinâmica dia dos Patronos; projetos recheados de oportunidades educativas, outras inúmeras atividades que estreitam os laços e nos permitem continuar em missão de servir.

O Acareg 2016 realizado na ilha do Ermal em Vieira do Minho, marca pedagogicamente este ano escutista. A ação e participação dos escuteiros e dos dirigentes do nosso núcleo que colaboraram e se disponibilizaram para o acampamento foi muito positiva, enriquecendo muito a proposta educativa do acampamento.

Um dos trabalhos importantes foi também a disponibilidade para colaborar com os agrupamentos, na procura de soluções para que os jovens pudessem participar em todas as oportunidades educativas. Promovemos o encontro para que nenhum escuteiro se sentisse excluído e impedido de participar e aprender.

Um dos projetos que se tem vindo afirmar é o projeto Cenáculo, que se destaca pelo seu crescimento e amadurecimento, neste que foi o 14º Ciclo, agradeço a todos os caminheiros da equipa projeto e ao observador por contribuírem com ações de melhoria.

Os projetos de parceria ao nível do voluntariado que promovem educação e aprendizagem, têm sido muito enriquecedores para os nossos escuteiros. Agradeço a todos os escuteiros e dirigentes que têm respondido afirmativamente ao convite à participação e colaboração, estando todos Sempre Alerta para Servir.

SOMOS parte da construção de um mundo melhor através da educação de crianças e jovens.



6.1 Secretaria para o Programa Educativo – Avaliação

Finalidade	Objetivo	Ação Iniciativa	Índice de Avaliação	Avaliação descritiva
Promover uma maior capacitação dos Jovens	Apoiar e incentivar o projeto Cenáculo	<p>Cenáculo 14º Ciclo</p> <p>Quando – 11, 12 e 13 de março</p> <p>Local – São Cláudio de Barco</p>	<p>133 Caminheiros</p> <p>31 Agrupamentos</p>	<p>Depois de um trabalho desenvolvido pela equipa projeto, organizada e empenhada em proporcionar aos caminheiros oportunidades de crescimento pessoal e em clã, foi possível atingir o maior número de agrupamentos inscritos nesta atividade. Apesar do número ser significativo o mais importante é que o caminheirismo continue a ser valorizado, assumindo um papel preponderante no futuro do CNE.</p> <p>Dos 54 agrupamentos existentes no Núcleo de Guimarães, 57% estiveram diretamente envolvidos neste projeto e com ele deixaram sugestões, ideias e ferramentas uteis para o desenvolvimento do CNE. Na carta de Cenáculo os caminheiros de Guimarães deixaram sugestões que no seu entender melhorarem a sua ação, destacando-se a reformulação do conceito Rover de Núcleo – Alfonsus, ação trabalhada pela equipa projeto do 14º Ciclo.</p> <p>De realçar como aspetos positivos: a comunicação, a vivência do caminheirismo, a relevância das dinâmicas e assuntos trabalhados bem como a organização e liderança da equipa projeto.</p>
	Promover e apoiar ações de voluntariado e de serviço à comunidade.	<p>Green weekend</p> <p>Escuteiros no palácio</p>	<p>50 escuteiros</p> <p>5 Agrupamentos</p> <p>150 escuteiros</p> <p>20 Agrupamentos</p>	<p>Assumimos uma participação forte no Green weekend, dia do Ambiente, promovido em colaboração com o laboratório da paisagem e a câmara municipal de Guimarães. Deste dia destaca-se a participação de 5 agrupamentos que estiverem envolvidos desde a montagem à explicação de uma exposição, demonstrando o compromisso dos escuteiros em deixar o mundo melhor do que o encontraram.</p> <p>Pelo 2º ano, apresentamos esta oportunidade educativa aos pioneiros, de colaboração na receção e acompanhamento dos visitantes ao paço dos duques. Destacamos a participação alegre dos nossos pioneiros.</p> <p>Apesar de ter sido feito um esforço para apresentar esta iniciativa com uma oportunidade educativa, reconheço que tal possa ainda não ter chegado aos agrupamentos com a devida importância. Em edições futuras iremos apostar na comunicação, divulgação e agendamento desta parceria.</p>

6.1 Secretaria para o Programa Educativo – Avaliação (Cont.)

Finalidade	Objetivo	Ação /Destinatários	Índice de Avaliação	Avaliação Descritiva
Promover o método escutista como uma ação educativa essencial aos jovens	Fortalecer os conhecimentos dos nossos guias de forma a implementar plenamente o método escutista.	Azimute Guias e sub-guias	287 Escuteiros 40 Agrupamentos	<p>Realizou-se a I edição do AZIMUTE – Encontro de Guias, onde todos os guias do Núcleo de Guimarães foram chamados para ter uma voz ativa sobre a implementação do método escutista. Aquando do levantamento das principais dificuldades sentidas pelos agrupamentos, verificamos que a implementação do método escutista deveria merecer especial atenção na nossa ação. Assim, com dinâmicas direcionadas a cada secção, foi possível fazer um levantamento das realidades existentes no nosso núcleo e ao mesmo tempo formar os nossos guias para um melhor escutismo. Como? Apetrechando-os de ferramentas úteis, ideias criativas e motivação para fazer diferente.</p> <p>Decorreu assim o Encontro de Guias destacando-se a participação ativa de quase a totalidade dos agrupamentos, participação essa que representa muito mais que um número. Formamos melhores guias, lançamos pistas para o futuro, deixamos objetivos, mas sobretudo ouvimos sugestões.</p> <p>O principal aspeto negativo foi a alteração do plano definido previamente. Tal aconteceu uma vez que as condições climatéricas não permitiram que o AZIMUTE se realizasse no laboratório privilegiado, a Natureza. Numa próxima edição tentaremos aliar a formação dos guias com a formação dos dirigentes.</p>
	Valorização e celebração dos patronos	Dinâmicas para conhecimento e valorização dos patronos das secções	Não registado	<p>Atendendo às dificuldades sentidas no que concerne ao conhecimento e vivência dos patronos das secções, as dinâmicas lançadas tentaram suprimir as necessidades existentes. Ao longo de todo o ano escutista foram lançadas quatro metodologias a serem trabalhadas em reunião de Piedade. Em parceria com o assistente de Núcleo, foi possível preparar dinâmicas que se adequassem às vivências de cada secção.</p> <p>É possível verificar que estas dinâmicas tiveram um impacto positivo nos agrupamentos uma vez que nos chegam relatos de que são utilizadas em reuniões de piedade ou em reuniões de secção.</p> <p>Apesar disto gostaria de ter uma maior feedback por partes dos agrupamentos, e para tal apelo que sejam criativos e partilhem as suas aprendizagens em todas as dinâmicas.</p>

6.1 Secretaria para o Programa Educativo – Avaliação (Cont.)

Finalidade	Objetivo	Ação	Índice de Avaliação	Avaliação descritiva
Promover as oportunidades educativas locais, regionais e internacionais	Aumentar a participação dos jovens em atividades	Go³ 19 a 23 de março Setúbal Pioneiros	50 Pioneiros 4 Agrupamentos	<p>Acreditando que esta era uma atividade enriquecedora para os jovens pioneiros, motivamos e apelamos à participação dos nossos agrupamentos, disponibilizando-nos a ajudar nas dificuldades que poderiam existir.</p> <p>Destaca-se a participação de quatro comunidades neste empreendimento, sendo esta a primeira vez que se realizou uma atividade nacional para pioneiros. Pelas avaliações que nos chegaram acredito ter sido uma atividade marcante no percurso escutista dos nossos pioneiros.</p>
		Roverway 2016 3 a 14 de agosto França Caminheiros	40 Caminheiros 6 Agrupamentos	<p>O Roverway é a atividade europeia de referência para Caminheiros. Sendo uma experiência única, proporciona aos nossos jovens momentos de aprendizagem e crescimento pessoal. A diversidade de culturas, partilhas e experiência possibilitou aos nossos caminheiros uma maior bagagem e contributos para um melhor movimento.</p> <p>A secretaria destaca a cooperação entre clãs, onde tentou ser sempre elo de ligação e facilitador de contactos. Só assim foi possível organizar um clã de diferentes origens, mas com o mesmo fim.</p>
		ACAREG 2016 31 de julho a 7 de Agosto Vieira do Minho Escuteiros e dirigentes	800 Escuteiros 34 Agrupamentos	<p>Consciente das oportunidades educativas que estão inerentes a este tipo de atividades, a secretaria pedagógica desenvolveu esforços para garantir que todos aqueles que estivessem interessados em participar o pudessem fazer. Assim agilizou a constituição de expedições e comunidades de diferentes agrupamentos de forma a colmatar a dificuldade da presença dos dirigentes. Realizou uma sessão de esclarecimento para dissipar todas as dúvidas que pudessem existir e apelar à participação de todos.</p> <p>Apesar disto o número de participantes esteve abaixo do objetivo estabelecido. Tal pode ser explicado pela dificuldade por parte dos dirigentes em participar numa atividade de longa duração e ainda questões de logística do espaço escolhido para a realização.</p>

6.1 Secretaria para Programa Educativo – Avaliação (Cont.)

Finalidade	Objetivo	Ação/Destinatários	Índice de Avaliação	Avaliação Descritiva
Promover momentos de Partilha e boas praticas	Celebrar os 92 anos do Núcleo de Guimarães envolvendo agrupamentos próximos com o objetivo de fortalecer laços e realçar alianças	<p>Dia de Núcleo</p> <p>Tema – Fé Anunciada</p> <p>Quando – 18 maio</p> <p>Local – Infias – Círculo Sul</p>	<p>150 Escuteiros e dirigentes</p> <p>Numero Agrupamentos não contabilizado</p>	<p>Depois da edição do ano anterior ter dado bons resultados, optamos mais uma vez por aproveitar as sinergias resultantes do trabalho em conjunto de três agrupamentos vizinhos. Para a preparação deste dia estiveram envolvidos os agrupamentos de Infias, Conde e Nespereira, todos do círculo Sul.</p> <p>No planeamento deste aniversário, destaca-se a partilha de experiências e ideias sendo este o aspeto mais positivo desta dinâmica. Na cerimónia comemorativa estiveram presentes escuteiros de todos os círculos demonstrando a Unidade do Núcleo. Mais uma vez deu-se especial atenção à participação dos jovens na animação da Eucaristia como um momento pedagógico e enriquecedor para o seu percurso.</p>
	Partilhar com todos os escuteiros a Luz da Paz, que vem de Belém até a casa de cada um.	<p>Luz da paz de belém</p> <p>16 de dezembro</p> <p>Igreja Colegiada da Oliveira</p>	Não registado	<p>Num ano iluminado pela misericórdia, realizamos a cerimónia da Luz da Paz de Belém. Para que essa luz pudesse chegar a todos os agrupamentos, paróquias e comunidades, foi preparada uma celebração presidida pela Assistência de Núcleo. Todos os agrupamentos foram convocados para receber a Luz na Igreja da Colegiada da Nossa Senhora de Oliveira. A Luz foi levada em candeias para que esta Luz de Paz pudesse cumprir a sua missão, <i>“Construir a Paz com coragem e criatividade”</i>.</p> <p>Destaco que este ano houve uma maior participação de escuteiros nesta iniciativa. A escolha da Igreja da Senhora da Oliveira foi um aspeto positivo uma vez que transformou a cerimónia num momento recheado de simbolismo.</p>

7. Secretaria Administrativa

Passados que estão sensivelmente dois anos do mandato, esta equipa adquiriu experiência e sabedoria que contribuiu para apoiar e servir de forma mais eficiente todos aqueles a quem servimos: o núcleo, os agrupamentos e todas as entidades e colaboradores com quem mantemos relações.

A interação e partilha continuam a ser elementos essenciais, possibilitando a todos uma relação estreita e prática na resolução das várias situações que vão surgindo. Todavia, há ainda um trabalho árduo que urge ultrapassar no que toca ao conhecimento e cumprimento das normas estabelecidas em alguns aspetos da vida do Corpo Nacional de Escutas.

Em forma de conclusão, constato que o ano de 2016 possibilitou maior conhecimento e experiência dos processos administrativos e a sua execução. Esta secretaria exige presença semanal na sede do núcleo de forma a poder atender aqueles que a ela se dirigem para tratarem dos seus assuntos e resolução de problemas.



7.1 Secretaria Administrativa – Avaliação

Finalidade	Objetivos	Iniciativa	Indice de avaliação	Avaliação Descritiva
Garantir maior eficiencia dos serviços Administrativos	Dinamização ações formativas para a operação Censos	Execução da Operação Censos 2016	54 Agrupamentos	Na operação censos de 2016 a secretaria alargou o período de entrega dos respetivos processos, no núcleo, de segunda a sábado, possibilitando aos agrupamentos uma melhor gestão desta tarefa e um atendimento mais personalizado. Contudo, apesar deste alargamento, continuamos a registar as entregas de última hora e até fora de prazo.
Ajuda na gestão de Secretaria e comunicação	Aquisição equipamentos	Aquisição maquina fotografica + tripé Aparelhagem de Som	90% de melhoria dos registos	Aquisição aparelhagem de som para o auditorio, reesolvendo o problema de som da sala. Aquisição de material fotográfico para melhor registo das actividades.
Organização e criação arquivo historico de Nucleo em papel e digital	Organização do Arquivo Inventario	Organização do Arquivo Inventario Classificar e arrumar arquivo inativo dando espaço a criação dos novos dossiers	60%	Conforme consta da proposta da presente equipa Junta de Núcleo em 2016, procedemos à organização do arquivo, designadamente, do “arquivo morto”. Estamos também a proceder ao inventário da Junta de Núcleo.
Comunicar de forma clara e proxima	Comunicação Expediente	Atendimento Quintas Feiras dia de Expediente, e resolução das questões solicitadas. Publicação das Actividades e outros assuntos de interesse	70%	Esta secretaria continua a valorizar a relação direta com os agrupamentos e seus representantes, designadamente às quintas-feiras na hora de expediente. A comunicação dos vários eventos, atividades e assuntos de interesse geral têm merecido a nossa especial atenção, fazendo uso, para além das comunicações eletrónicas de núcleo, dos habituais diversos meios de comunicação.

8. Secretaria para o Plano

A ação da secretaria do plano centrou-se no apoio às diversas secretarias do núcleo, bem como, à análise dos planos e relatórios. Procurei essencialmente sensibilizar os agrupamentos para serem capazes de planear e avaliar a sua ação no sentido de estabelecerem novos objetivos gerais e específicos que promovam a boa prática escutista. Verifico um aumento na entrega de planos e orçamentos - **70%** - e uma diminuição nos relatórios - **30%**.

Da análise que realizei a um conjunto de documentos, planos e orçamentos, verifico que ainda existe muito a desenvolver, particularmente na objetividade das ações/atividades, como verdadeiras oportunidades educativas. Existe uma preocupação em inserir a mística e modelo de vida na construção dos planos, mas as ações para vivência dos valores ou do conhecimento do modelos não são assim tão evidentes. São poucos os objetivos que procuram o crescimento do efetivo e a formação dos recursos de adultos. Algo que nos deve fazer refletir. Por outro lado a ausência do plano formativo para adultos também denota que nem sempre estamos sensibilizados para a formação contínua dos nossos dirigentes.

Apesar de terem sido entregues poucos relatórios e contas, acredito que serão muitos mais os agrupamentos que elaboram e aprovam estes documentos. Dos que tive a oportunidade de observar existem boas práticas e alguns bons documentos, no entanto, existe algum défice de quantificação dos objetivos atingidos e do progresso dos escuteiros. Relativamente às contas, continuamos com muito a melhorar, particularmente na consolidação de todo o movimento financeiro. Percebe-se que em muitos agrupamentos os dinheiros são registados pelas secções e departamentos e não são consolidados no movimento geral da tesouraria.

Em parceria com a secretaria dos recursos de adultos foram realizados alguns momentos formativos, como poderão analisar na tabela, mas continuamos a ter uma baixa participação. Certamente que ainda temos muito a fazer na formação dos nossos dirigentes, particularmente com os chefes de agrupamento, melhorando a construção e análise destes documentos.

Uma outra ação desta secretaria tem sido a promoção dos fundos escutistas e a elaboração da candidatura do núcleo ao PAJ. Pensamos que os agrupamentos poderiam aproveitar mais e melhor estas oportunidades de financiamento às atividades e projetos escutistas. Tenho procurado promover o esclarecimento e colaborado com a elaboração das candidaturas, mas sinto que uma grande quantidade de agrupamentos desconhecem estes projetos de apoio.

Uma das tarefas também tem sido a coordenação dos vários serviços de voluntariado que o núcleo disponibiliza para um conjunto de instituições, serviço de fanfarras, almoço de reformados, 20 arautos, entre outros. Temos tentado articular da melhor forma possível, agradecendo naturalmente a todos dirigentes e escuteiros que têm participado de uma forma sempre alerta para servir.



8.1 Secretaria para o Plano – Avaliação

Finalidade	Objectivo	Ação	Índice de Avaliação	Avaliação descritiva
Melhoria dos planos na sua entrega e análise	Comunicar atividades inscritas nos planos dos agrupamentos	Encontros Formativos	Não realizado	-
	Contribuir de forma construtiva na análise dos planos dos agrupamentos	Encontros Formativos Agrupamentos	35 Agrupamentos	Atraves desta avaliação conseguimos perceber as carencias dos agrupamentos na elaboração do documento. Relação Agrupamento/comunidade; trabalhar o metodo Escutista; Plano formativo do Agrupamento; Plano aumento efectivo.
Melhoria dos Relatorios dos agrupamentos na sua entrega e análise.	Contribuir de forma construtiva para a elaboração dos relatórios, tendo por base os planos	Sessão formativa em conjunto com a Secretaria Recurso Adultos	5 Agrupamentos 17 Participantes	Foi muito positiva a partilha de conhecimento, ferramentas e boas práticas que deram pistas aos agrupamentos participantes, para que no próximo ano possam enriquecer mais os seus documentos estratégicos.
Planificação e elaboração de candidaturas de apoio á ação	Promover os fundos do CNE para a apoio aos agrupamentos	Sessão Esclarecimento sobre Fundos Escutistas colaboração secretaria Recurso Adultos	4 Agrupamentos	Embora a participação tenha sido baixa pois só participaram 4 agrupamentos penso que foi positivo para quem participou, foi dado a conhecer cada um dos fundos e a que se destinavam. Agradeço a colaboração dos agrupamentos, de 5 Ronfe-Fundo Manuel Faria e 566 Creixomil-Fundo Francisco Sousa Dias, que testemunharam a sua experiencia em cada uma das Candidaturas. Neste ano foram contemplados pelo fundo canto de patrulha 307 Ponte e o 663 Moreira de Cónegos.
	.Candidatar a ação do núcleo aos diversos apoios municipais	Apresentar o nosso plano de ação anual aos municípios	Atribuição de Subsídio no valor de 50.000€	Obtenção de subsídio da câmara municipal de Guimarães, de apoio às ações de voluntariado desenvolvidas e direcionada para os jovens escutas. Este subsídio também contemplava apoio ao projeto plataforma Madre Teresa, bem como, a obras de beneficiação ao PCEG.

9. Chefe de Núcleo Adjunto – PCEG

O ano de 2016 fica assinalado por uma agenda recheada de acampamentos, acantonamentos e variados tipos de encontros familiares, paroquiais, académicos etc. O PCEG é uma referência no meio escutista, mas é também muito procurado por várias instituições não escutistas. Foi um ano de crescimento em todos os parâmetros, crescemos em número de noites, número de acampamentos e acantonamentos. Melhoramos as condições do PCEG no sentido de dar mais e melhores resposta à procura deste Centro Escutista. Assim, neste ano tivemos muitas solicitações, sendo as mais relevantes a seguir descritas de forma sucinta.



9.1.1 Chefe de Núcleo Adjunto – PCEG - Avaliação

Atividade	Região/Núcleo	Data	Participantes
Acampamento - "Para Além do Sol	Santarém	23 a 30 Julho 2016	1000
Breve Descrição			
<p>Durante uma semana cerca de 1000 Escuteiros, puderam desfrutar, do monte da Penha e das cidades de Guimarães, Braga, Povia de Lanhoso, Geres, Fafe, Esposende, mas principalmente das excelentes condições do Penha Centro Escutista. Foi um bom teste á capacidade dos espaços e dos equipamentos instalados no nosso centro. As nossas equipas de staff tiveram um papel fundamental, estando sempre disponíveis, para que tudo funcionasse no pleno. Durante dez dias o STAFF permanente foi responsável pela loja, bar e infra-estruturas do Campo, mobilizando 27 caminheiros e dirigentes num total de 240 horas de trabalho. De referir que durante a atividade ainda apoiamos a enfermaria com duas enfermeiras e uma Médica. Mas ficam as palavras, na primeira pessoa a Chefe regional de Santarém Lurdes Gameiro.</p> <p><i>"A atividade Para Alem do Sol já terminou, mas os quase mil escuteiros que fizeram parte dela ainda estão com o bichinho de todas as aventuras vividas! Esta é a hora de agradecer à Penha – Centro Escutista de Guimarães, e ao Núcleo de Guimarães, pela forma exemplar como nos acolheu e apoiou a atividade desde o início ao fim! Ao Staff que, apesar da fadiga e das contradições, tinha sempre um sorriso para dar e a todos os dirigentes que, de alguma maneira, contribuíram para a felicidade de todas as crianças e jovens presentes na atividade. As amizades formadas foram muitas, as partilhas ainda mais. Ir Para Além do Sol era o nosso objetivo e foi ultrapassado a todos os níveis! Um obrigado a todos os pais e a todos os chefes por apoiarem este movimento e fazerem parte dele! Marcamos a próxima aventura já na agenda?"</i> Lurdes Gameiro Chefe Regional de Santarém, C.N.E.</p>			

Outras Ações	
Vida ao Ar Livre	Em conselho de núcleo, apresentamos uma proposta para que os agrupamentos/Unidades do núcleo, para acampar no PCEG a um preço reduzido, esta proposta teve como principal objetivo, incentivar os nossos escuteiros a acampar mais, promovendo a vida de ar livre, a técnica escutista, o fogo de conselho etc. Em 2016 os números já refletem o efeito desta mudança, ou seja, mais acampamentos por parte dos agrupamentos que compõe o núcleo de Guimarães.
Staff Permanente	O grupo de caminheiros e dirigentes, que compõem a equipa do Staff permanente, tem sido um apoio fundamental ao bom funcionamento do PCEG. É primordial que durante a permanência dos grupos, o PCEG esteja sempre com equipas de apoio de forma a garantir o bom funcionamento e também fazer cumprir as regras do Centro Escutista, a fim de assegurar o convívio saudável no mesmo espaço entre todos os utilizadores. Durante o ano de 2016 tivemos 17 equipas de staff, num total de 45 Caminheiros e Dirigentes.
Obras	Concluimos mais uma fase de obras no PCEG, durante o ano de 2016, construimos o Centro de Educação. E Interpretação Ambiental Centro de Educação e Interpretação Ambiental (C.E.I.A.),o Galinheiro, o Canil, o Gatil, colocamos 200 metros quadrados de paralelo ligando a casa Paulo Mexia ao C.E.I.A., começamos a reestruturação da vinha com os primeiros 50 Metros e ainda colocamos uma bomba de pressão para melhor funcionamento da rede de água.

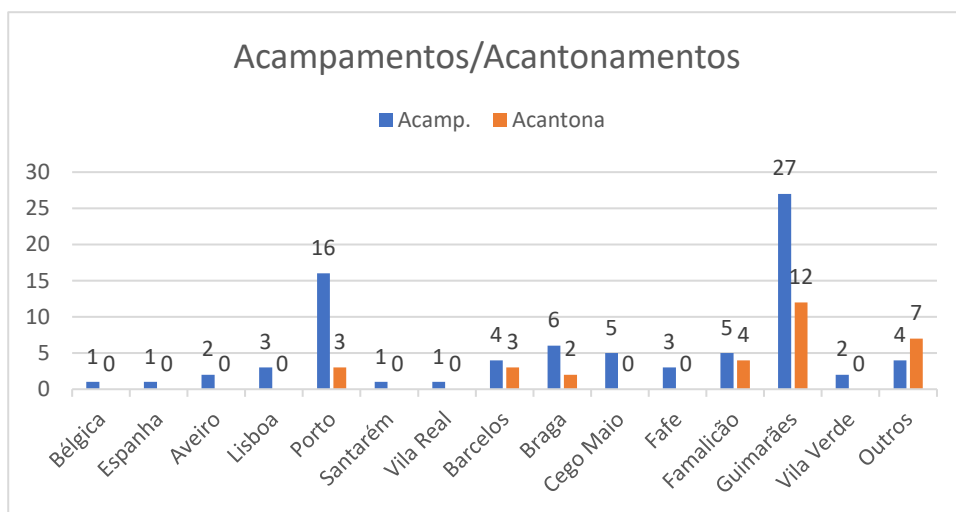
9.1.1. PCEG – Avaliação

Finalidade	Objectivo	Ação	Índice de Avaliação	Avaliação descritiva
Apresentar o PCEG como espaço Ambiental de Excelência	Iniciar o projeto de candidatura ao SCENES	Criar equipa projeto Conclusão da obra “casa do Lavrador”	Conclusão das obra da casa do lavrador	No último trimestre de 2016, demos por concluída, as obras da “Casa do Labrador”.
Desenvolver estratégias que apresentem o PCEG como local privilegiado para agrupamentos, Vida ao ar livre e formação ambiental	Criação de uma bolsa de oportunidades educativas a desenvolver no PCEG	Construção e desenvolvimento de projetos educativos	4 Projetos	No mês de outubro, passamos a ter disponíveis duas ofertas educativas.
	Desenvolver estratégias que aumentem o número de acampamentos dos escuteiros do Núcleo.	Apresentar proposta de alteração preçário Promoção do PCEG como centro de excelência para acampar	Aprovação proposta	Apresentamos uma proposta no conselho consultivo com condições especiais para os agrupamentos do núcleo, procurando incentivar e promover o PCEG como espaço privilegiado para o acampamento.
	Continuar a desenvolver o projeto “Dar as mãos”	Apresentar proposta de reformulação do projeto	Aprovação da Proposta	No conselho Consultivo foi apresentado uma nova proposta para o projeto “Dar as mãos ser Solidário”.

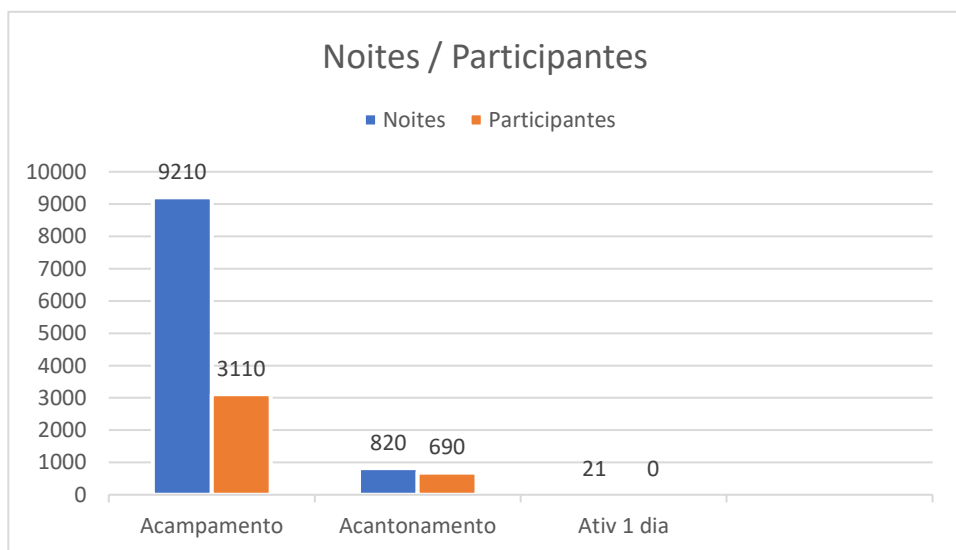
9.1.1. PCEG – Avaliação

Finalidade	Objectivo	Ação	Índice de Avaliação	Avaliação descritiva
Desenvolver projetos e ações que apresentem o PCEG como centro privilegiado para uma consciencialização ambiental e paisagística	Implementação do projeto pedagógico C.E.I.A.	Apresentar projetos pedagógicos na área ambiental	4 Projetos	Elaboração de documento com um conjunto de jogos e dinâmicas para os utilizadores do PCEG.
	Incluir o PCEG na candidatura de Guimarães – Capital Verde Europeia	Desenvolver boas práticas ambientais. Reuniões com o executivo da capital europeia verde	Desenvolver boas práticas ambientais Reuniões com executivo da Capital Verde Europeia	Realização de ações com crianças e jovens no projeto Eco-Férias.
	Estabelecer parcerias com entidades públicas e privadas	Empresas de desportos de Aventura. Irmandade da Penha.	2 Parcerias	Durante o ano de 2016 estabelecemos 2 parcerias, Irmandade da Penha e a Empresa MAGNA.

9.2.PCEG - Tabelas e gráficos estatísticos



ACAMPAMENTOS			
Ano	Acamp.	Noites	Nº Part.
2013	66	-	2643
2014	67	-	2142
2015	61	18	2920
2016	81	21	3110



ACANTONAMENTOS			
Ano	Acamp.	Noites	Nº Part.
2013	31	437	726
2014	38	607	822
2015	25	763	495
2016	32	820	690



9.3. Chefe de Núcleo Adjunto – DMF

Continuamos a dar passos firmes na organização e gestão eficaz do D.M.F. e Loja Escutista. A gestão e atualização permanente dos stocks permitem um controle mais eficaz, de forma a evitar os constrangimentos da rotura de produtos. Em 2016, passaram pela nossa loja escutista e adquiriram produtos, todos os agrupamentos que compõem o Núcleo de Guimarães. Os três produtos mais vendidos foram, os bilhetes de teleférico, os calendários e as meias/jarreteiras escutistas. Durante o ano fizemos um abate de stock de artigos não comercializados, estragados ou fora de uso, com um valor total de 4,500 euros.

Na campanha do calendário vendemos 15500 calendários, ou seja, ultrapassamos o nosso objetivo em mais 500 calendários. Os nossos agrupamentos estão todos de parabéns.

O ano de 2016 vai ficar na história como o melhor ano de sempre em vendas, motivo de orgulho pelo trabalho realizado e muito empenho, na procura constante de estar sempre disponível para servir.

9.3.1. DMF – Avaliação

Finalidade	Objectivo	Ação	Índice de Avaliação	Avaliação descritiva
Melhoria na Gestão e organização do DMF, tornando-o mais próximo dos escuteiros e Dirigentes	Desenvolver o projeto de cedência de material via internet	Campanha de promoção de produtos. Apresentação de produtos através das redes sociais	-	Durante o ano de 2016 na página do facebook do DMF Guimarães, apresentamos 200 produtos.
	Melhorar na gestão informática, no âmbito da gestão dos Stocks	Atualização de stocks mensais	Ter stocks mensais atualizados	Durante o Ano de 2016 foi possível ter os stocks permanentes.
	Estabelecer parcerias de modo a otimizar os custos do material	Reuniões com fornecedores. Contactar novos parceiros.	-	20 Reuniões com fornecedores. Introduzimos 15 novos parceiros/fornecedores.

9.4. Chefe de Núcleo Adjunto – Gestão Financeira

A secretaria no ano de 2016 fez o acompanhamento e registo de todos os movimentos financeiros, tentando fazer cumprir com o que foi orçamentado para o exercício. De referir que lançamos 2212 documentos contabilísticos.

Na comparação do documento “controle orçamental” é possível verificar alguns desvios orçamentais, sendo que a principal razão se deve ao facto de a Câmara Municipal de Guimarães, nos ter atribuído um subsídio de 50,000 mil euros para apoio a várias secretarias. Fechamos 2016 sem dívidas a fornecedores ou entidades, diminuámos substancialmente as dívidas de outras entidades ao Núcleo/DMF e terminamos o ano com saldo positivo. Concluimos que financeiramente, 2016 foi um ano positivo.

9.4.1 Gestão Financeira – Avaliação

Finalidade	Objectivo	Ação	Índice de Avaliação	Avaliação descritiva
Desenvolver uma estratégia de acompanhamento á ação das secretarias	Apoio na gestão financeira da venda de calendários	Sensibilizar para o cumprimento dos prazos de pagamento dos calendários Fazer o controlo de vendas dos calendários aos agrupamentos	-	No ano de 2016 vendemos 15500 calendários.
	Colaborar nas candidaturas de apoio financeiro a fundos escutistas e estatais	Fazer a gestão financeira dos fundos	-	Colaboramos na elaboração da candidatura ao P.A.A.J.
	Promover uma consciencialização da boa gestão financeira nos agrupamentos	Participar e promover em ações formativas	2 encontros	Estas ações realizaram-se em parceria com outras secretarias.
Garantir e consolidar a gestão financeira e patrimonial, otimizando custos e potencializando o financiamento	Desenvolver ações de melhoria na apresentação das contas do núcleo	Participar em ações formativas de consolidação de contas promovidas pelo CNE	Anual	O CNE não realizou ações relativamente a este objetivo.

9.5. Mapa Contas ano 2016

Rubrica		Junta de Núcleo		Junta de Núcleo		D.M.F		D.M.F	
		ORÇAMENTADO		REAL		ORÇAMENTADO		REAL	
		Despesas	Receitas	Despesas	Receitas	Despesas	Receitas	Despesas	Receitas
Mercadorias									
	Custo das Mercadorias Vendidas					85 000,00 €		107 152,29 €	
	Venda de Mercadorias						115 000,00 €		118 276,87 €
Fornecimento Serviços Externos /Secretarias									
Sede do Núcleo									
	Electricidade					700,00 €		1 178,40 €	
	Água					220,00 €		306,76 €	
	Comunicação	500,00 €		24,61 €	6,50 €	600,00 €		1 245,76 €	
	Ferramentas e Utensílios					500,00 €		279,35 €	
	Jornal Indaba	4 000,00 €		907,46 €					
	Material de Escritório	200,00 €		853,81 €		100,00 €		107,88 €	
	Condomínio + Seguro do condomínio	650,00 €		332,13 €					
	Seguro	200,00 €							
	Material Informático	500,00 €		1 040,56 €	364,50 €				
	Despesas de Funcionamento	0,00 €		303,15 €		0,00 €		529,59 €	53,00 €
	Material de limpeza e Higiene	100,00 €		132,24 €		100,00 €		38,18 €	
Chefia de Núcleo									
	Actividades Conselho Regional/Nacional	1 000,00 €		236,00 €					
	Representações	1 000,00 €		1 081,53 €					
	Apoio acções pedagógicas nos Círculos	1 000,00 €							
	Green Weekend	0,00 €	0,00 €	364,72 €					
	Rover Ibérico	0,00 €	0,00 €	350,00 €	250,00 €				
	Actividades Calendários					6 900,00 €	11 250,00 €	7 130,00 €	11 248,25 €
Secretaria Pedagógica									
	Dia de Núcleo	200,00 €		117,13 €					
	Encontro de Guias	2 000,00 €	1 200,00 €	1 358,07 €	1 515,00 €				
	Cenáculo	1 500,00 €	1 400,00 €	1 748,54 €	1 426,00 €				
	Celebração dos Patronos	100,00 €							
	Peregrinação à Penha	100,00 €							
	Tenda de Oportunidades	200,00 €							
	Plataforma Madre Teresa	1 500,00 €	1 500,00 €	3 781,80 €	3 546,13 €				
	Atividade Nacional para Pioneiros	500,00 €		1 100,00 €	711,00 €				
	Rover-Way - França	0,00 €	0,00 €	550,00 €	50,00 €				
	Protocolo Sra. Oliveira	0,00 €	0,00 €	3 087,00 €					
	ECO-Férias	0,00 €	0,00 €	2,88 €					
	Representações	300,00 €		186,45 €					

9.5. Mapa Contas ano 2016(cont.)

Rubrica		Junta de Núcleo		Junta de Núcleo		D.M.F		D.M.F	
		ORÇAMENTADO		REAL		ORÇAMENTADO		REAL	
		Despesas	Receitas	Despesas	Receitas	Despesas	Receitas	Despesas	Receitas
Secretaria Administrativa/Comunicação e Imagem									
	Actividades - Transportes (ARAE e Outros)	16 000,00 €	15 000,00 €	11 014,63 €	9 002,00 €				
	Fátima 100.10	0,00 €	0,00 €	1 469,06 €	1 339,50 €				
	Aquisição de Material	500,00 €		725,78 €					
	ACAREG, apoio aos Agrupamentos	5 000,00 €		4 849,00 €					
	Representações	300,00 €		417,20 €					
Secretaria do Plano									
	Conselhos de Núcleo	800,00 €		986,32 €					
	Ações Formativas	80,00 €							
	Apoio ao serviço de fanfarras	800,00 €	500,00 €	625,00 €	475,00 €				
	Representações	200,00 €		172,65 €					
Secretaria Recurso Adultos									
	Encontros de formação Nacionais e Regionais	200,00 €							
	Participação em encontros de tutores	100,00 €							
	Ações de formação nos agrupamentos	200,00 €		6,91 €					
	Processo de Investiduras	100,00 €		77,60 €					
	Conferencia S. Francisco Assis	500,00 €							
	Representações	100,00 €		395,00 €					
Assistência									
	Ação formativa com assistentes	200,00 €							
	Luz da Paz de Belém	0,00 €	0,00 €	110,58 €	- €				
	Encontro de Frassati	0,00 €	0,00 €	582,94 €	69,20 €				
Penha Centro Escutista de Guimarães									
	Seguro	600,00 €		492,81 €					
	Electricidade, agua, Gás	3 600,00 €	600,00 €	3 009,41 €	637,91 €				
	Manutenção	5 500,00 €		4 524,16 €					
	Apoio Staff Permanente	1 000,00 €		782,48 €					
	Custos com Pessoal (Miguel Martins)	2 750,00 €		2 252,77 €					
	Custos com Pessoal (D. Emilia Fraga)	350,00 €		430,00 €					
	Investimento	4 000,00 €		25 786,97 €					
	Cedência aos Agrupamentos/Grupos		16 500,00 €	244,50 €	12 702,50 €				
	Loja Escutista	3 000,00 €	4 000,00 €	8 140,17 €	10 153,29 €				
	Bar Escutista	1 500,00 €	3 000,00 €	1 805,80 €	3 621,66 €				

9.5. Mapa Contas ano 2016(cont.)

Rubrica		Junta de Núcleo		Junta de Núcleo		D.M.F		D.M.F	
		ORÇAMENTADO		REAL		ORÇAMENTADO		REAL	
		Despesas	Receitas	Despesas	Receitas	Despesas	Receitas	Despesas	Receitas
Outros									
	Outros	0,00 €	0,00 €	460,00 €	52,00 €				
	Comissão Eleitoral	0,00 €	0,00 €	108,85 €	- €				
Custos com pessoal									
	Remuneração (Profissional)					11 914,00 €		13 239,47 €	
Custos e Perdas Financeiras									
	Despesas Bancárias	70,00 €		176,80 €		700,00 €		502,35 €	
	Descontos Cheques-Vale					200,00 €		936,05 €	
	Descontos/Calendários 2015 + 2016					2 250,00 €		5 135,82 €	
Custos e Perdas Extraordinarios									
	Depreciação PCEG (5/50):2015	4 191,88 €							
	Donativos	0,00 €	0,00 €						
Proveitos Suplementares									
	Censos/Derrama		1 750,00 €	51 143,70 €	54 685,25 €				
Subsidios									
	IPDJ - PAJ (Indaba e Plano Anual)		5 000,00 €	500,00 €	4 935,89 €				
Proveitos e Ganhos Financeiros									
	Juros Obtidos		600,00 €						
Proveitos e Ganhos Extraordinarios									
	Subsidio da Camara Municipal de Guimarães	0,00 €	0,00 €		50 000,00 €	0,00 €	0,00 €		
	Venda de Fanfarra de Donim	0,00 €	0,00 €		1 500,00 €	0,00 €	0,00 €		
	Apoio IEFP à contratação de executivo	0,00 €	0,00 €			0,00 €	0,00 €		3 018,85 €
Sub-total		67 191,90 €	51 050,01 €	138 849,17 €	157 043,33 €	109 184,00 €	126 250,00 €	137 781,90 €	132 596,97 €
Resultado Liquido		-	16 141,89 €		18 194,16 €		17 066,00 €	-	5 184,93 €
Resultado Consolidado Liquido									13 009,23 €

9. 5. Mapa Contas ano 2016(cont.)

Saldos à guarda do Núcleo	
Campanhas Solidárias	6.135,53€
Agrupamento 885 - Pencilo	3.623,73€
Agrupamento 935 - Donim	6.571,07€
Agrupamento 1091 - S. Cosme	2.046,38€
Total	18.376,71€

	Saldos Anuais	
	31-12-2015	31-12-2016
Caixa	15.134,25€	1.641,78 €
BPI	10.032,27€	2.812,47 €
Deutsche Bank	6.221,93€	53.792,22 €
BIC	29.283,59€	11.335,06 €
CGD	5.913,45€	5.913,45 €
Dívidas/Créditos	- 4.099,74 €	- €
Mercadorias DMF	61.085,69 €	68.670,24€
Total	123.571,44 €	144.165,22€
Saldo do Ano 2016	20.593,78€	



10 Conclusão

“SOMOS... Este lema que escolhemos simboliza a nossa vontade em armar uma mensagem que estimule e reforce a nossa identidade. Queremos que os nossos dirigentes tenham a coragem de armar com autenticidade a sua promessa no compromisso de educar crianças e jovens à luz do evangelho, contribuindo de forma decisiva para uma sociedade em que os valores humanos sejam o pilar do desenvolvimento. Este é o papel que o nosso movimento tem vindo a ter na nossa sociedade, por isso, queremos que se mantenha no presente e no futuro.

Hoje, porque adaptamos as nossas respostas e as nossas ações às necessidades reais e prementes de crianças e jovens. SOMOS A alegria da missão, no serviço ao escutismo na junta de núcleo de Guimarães, é o que nos motiva, procurando que os valores e princípios do movimento sejam transmitidos aos jovens através do método escutista para que eles se tornem Homens Novos capazes de realizarem os seus sonhos e tornarem o mundo melhor através do serviço e do amor ao próximo.

O nosso desejo é conhecer e contribuir para um sentido de responsabilidade nas práticas escutistas, nos agrupamentos e nas comunidades, para que todos possamos ser UM na ação, na aplicação do método, na capacitação dos adultos, no crescimento sustentável do efetivo, na promoção dos valores do CNE, na apresentação do escutismo como meio para chegar a Cristo.

Promoção dos valores do CNE; capacitação dos Adultos; melhoria na aplicação do método; melhoria na comunicação e na organização; promover uma maior consciencialização ambiental (...)

Assim, pensamos estar a responder aos anseios e expectativas dos nossos agrupamentos, dos escuteiros e dirigentes.

SOMOS, identidade, abertura, evangelização, integração, comunhão, ação, fraternidade.”

“In plano trienal 2015|2018 - Junta Núcleo de Guimarães”

10 Índice

1 – Temática Anual	3
2 – Introdução	5
3 – Chefe de Núcleo	6
4 – Assistente de Núcleo	16
5 – Secretaria para os Recursos de Adultos	19
6 – Secretaria para o Programa Educativo	23
7 – Secretaria Administrativa	28
8 – Secretaria para o Plano	30
9 – Chefe de Núcleo Adjunto	
9.1 – PCEG	32
9.2 – DMF	37
9.3 – Gestão Financeira	39
10 – Conclusão	43

Anexos

1 – Análise Censos 2016	
--------------------------------	--

